UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO SÓCIO - ECONÔMICO
 DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
 CURSO DE GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS
 ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA – CNM 7263
 PROF: PABLO F. BITTENCOURT

PLANO DE ENSINO 2021.2

EMENTA: As características estruturais da economia brasileira no pós-guerra, e o processo de industrialização. Crescimento com endividamento externo: o ajuste estrutural dos anos 70 e a evolução do processo de endividamento externo. As políticas macroeconômicas e a renegociação da dívida externa na década de 80. O Cruzado e os planos de combate a inflação inercial na segunda metade da década de 80. As políticas de estabilidade monetária, privatização e abertura no início da década de 90: o plano Collor. A experiência do Real: a estabilidade monetária no contexto da privatização e da abertura da economia brasileira, no primeiro Governo FHC. Desequilíbrio externo e ausência de crescimento: a política macroeconômica no segundo governo FHC. Boom das Commodities, Crescimento Guiado pelos Salários, Intensificação das Políticas Sociais com continuidade das políticas macroeconômicas no governo Lula. Intensificação e Derrocada da Estratégia Desenvolvimentista nos Governos Dilma Rouseff. A ascensão da Convenção Liberal em Rouseff, Temer e Bolsonaro; As estratégias para saída da crise contemporânea: Novo-Desenvolvimentista, Social-Desenvolvimentista e Liberal. O interregno Temer e o aprofundamento liberal de Bolsonaro.

1.0. Identificação da disciplina:

1.1. Código : CNM 7263

1.2. Nome : Economia Brasileira Contemporânea

1.3. N° de Horas/Aula : 04 semanais

1.4. Carga Horária : 60 horas/aula

1.5 Objetivo: Compreender o desenvolvimento recente da economia brasileira na sua interação com as modificações na dinâmica do capitalismo mundial, enfatizando as especificidades da estrutura produtiva e as características das políticas econômicas que condicionaram os processos de mudança e as possibilidades de crescimento

2.0 Conteúdo programático:

DATAS IMPORTANTES		Conteúdo
AULAS SÍNCRONAS	AVALIAÇÕES	
25 de outubro abertura primeira aula	17 de novembro – Prova 1	Conteúdo 1 - Crise da dívida Textos 2,3 e,4.
01 de dezembro.	06 de dezembro - Prova 2	Conteúdo 2 – Inflação Inercial e os Planos de Estabilização. - Textos 5,6,7 e 8
13 de dezembro	17 de dezembro – Prova 3	Conteúdo 3 – Macroeconomia do Pós-Real (1994-2002). Texto 9
07 de fevereiro	09 de fevereiro - Vídeo em grupo	Conteúdo 4 – As Transformações da estrutura produtiva –pós real -
16 de fevereiro – Lula 02 de março - Dilma	07 de março – Prova 4	Conteúdo 5 e 6 – Governos Lula e Dilma Textos 12 até 19
09 de março - Temer-Bolsonaro	14 de março - Resenha crítica (op)	Conteúdo 7 – A Guinada Liberal dos Governos Temer

		e Bolsonaro. Texto - 20
	16 de março - Provas de 2ª Chamada (apenas para alunos com justificativa)	
	21 de março - Provas de Recuperação	

25 de outubro – Apresentação do Professor, da disciplina, do conteúdo programático, uma breve revisão do desenvolvimento brasileiro da segunda guerra à crise da dívida :

Texto 1 - CRUZ, P.R.D.C. (1993) Endividamento Externo e Transferência de Recursos Reais ao Exterior: Os Setores Público e Privado na Crise dos Anos Oitenta. Campinas. IE/UNICAMP. (Textos para Discussão, nº 24).

Leitura Complementar

HERMANN, J. (2005) Auge e Declínio do Modelo de Crescimento com Endividamento: O II PND e a crise da Dívida Externa.(1974-1984) . (Capítulo 4) in: GIANBIAGI , F. et al. **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)** Editora Campus Elsevier Editora. Rio de Janeiro, 2005.

CARNEIRO, Ricardo. (2002) **Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo Editora Unesp/Unicamp.** (Cap.2: O padrão de financiamento durante o II PND,)

CASTRO, A.B. & PIRES de SOUZA, F.E. (1985) **A Economia Brasileira em Marcha Forçada**. RJ. Paz e Terra. (parte I).

LESSA, C. (1998) **A Estratégia de Desenvolvimento 1974-1976: Sonho e Fracasso**.Campinas.Unicamp.IE.

CARNEIRO, Ricardo. (2002) **Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo Editora Unesp/Unicamp.** (Cap 1.Crise internacional e ajuste nacional: o IIPND)

CARNEIRO, D.D. (1992) Crise e Esperança: 1974-1980. In: ABREU, M. de P. (org.) **A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana**, 1889-1989. RJ. Editora Campus. (capítulo 11)

CRUZ, P.R.D.C. (1982) "Notas sobre o Endividamento Externo Brasileiro nos Anos Setenta". In: BELLUZZO, L.G.M. & COUTINHO, R. (orgs.) **Desenvolvimento Capitalista no Brasil**. Vol. II SP. Editora Brasiliense.

27 de outubro até 08 de novembro– 1. Expectativas e políticas desenvolvimentistas em contexto de inflação alta e crise Estatal -

Texto 2 - RODRIGUEZ, O. “O neo-estruturalismo: primeiras bases analíticas” Cap. 11. Pág. 511 – 538. In.: O estruturalismo Latino Americano - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009

Texto 3 - MONTOYA “Os principais marcos históricos em Ciência e Tecnologia no Brasil - USP – disponível no moodle.

Texto 4 - CARNEIRO, D.D. & MONDIANO, E. (1992) Ajuste Externo e Desequilíbrio Interno: 1980-1984 In: ABREU, M. de P. (org.) **A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana, 1889-1989**. RJ. Editora Campus. (Capítulo 12).

Leitura Complementar

BAER, M. (1993) **O Rumo Perdido, A Crise Fiscal e Financeira do Estado Brasileiro. RJ, Paz e Terra.**(Leitura do Capítulo 2 "O Contexto Financeiro Internacional: Mudanças na Dinâmica e nos Fluxos de Recursos e a Gestão da Dívida Externa").

CARNEIRO, Ricardo. (2002) **Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo Editora Unesp/Unicamp.** (Cap.3 Ruptura do financiamento externo, Cap.4 Restrição Cambial e crescimento econômico).

CARNEIRO, D.D. & MONDIANO, E. (1992) Ajuste Externo e Desequilíbrio Interno: 1980-1984 In: ABREU, M. de P. (org.) **A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana, 1889-1989**. RJ. Editora Campus. (Capítulo 12)

10 de novembro avaliação 1 - Prova

22 a 01 de dezembro - 2. Do cruzado e ao Real: os contextos econômicos, a concepção e a execução dos planos de combate a inflação inercial, de 1986 à 1994. -

Texto 5 - PAULANI, L. (1997). Teoria da Inflação Inercial: Um episódio singular na história da ciências econômicas no Brasil in LOUREIRO, M.R. **50 anos de ciência econômica no Brasil**. Petrópolis. Vozes

Texto 6 - MODIANO, E. (1992) "A Ópera dos três Cruzados: 1985-1989: In: **A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana 1889-1989**. Marcelo de Paiva Abreu (org.) RJ. Editora Campus. (Capítulo 13).

Texto 7 - BARROS DE CASTRO, Lavinia. Privatização, Abertura e Desindexação: A primeira metade dos anos 90 (1990-1994) (Capítulo 6). In GIANBIAGI, F. et al. **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)** Editora Campus Elsevier Editora. Rio de Janeiro, 2005.

Texto 8 - ARIDA. P. e RESENDE. A.L. (1986) "Inflação Inercial e Reforma Monetária: Brasil. In. ARIDA. P. **Inflação Zero: Brasil, Argentina, Israel**. Rio de Janeiro: Paz e Terra

Para assistir em casa: O REAL, O Brasil contado por quem fez <https://www.youtube.com/watch?v=riu1DTJ91Kk>

Leitura complementar

BRESSER PEREIRA L.C. (1990) "Da Inflação à Hiperinflação: Uma Abordagem Estruturalista" in Inflação e Hiperinflação: Interpretações e Retórica. José Márcio Rego (org.) SP. Biental.

SOUZA, Nilson Araújo. **Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula**. 2 ed. São Paulo, Atlas, 2008. Plano Collor inaugura "Consenso de Washington" (cap.9).

BATISTA, J.R.P.N. "O Plano Real à luz da experiência mexicana e argentina". São Paulo - Estudos Avançados. 10 (28), 1996.

06 de dezembro - Prova Inflação Inercial e Planos de Estabilização

08 e 13 de dezembro - 3. Desequilíbrio externo e ausência de crescimento: a política macroeconômica no governo FHC. – Aula síncrona em 28 de julho.

Texto 9 - FERRARI FILHO, Fernando. Uma agenda econômica pós-keynesiana para a economia brasileira: da tríade mobilidade de capital, flexibilidade cambial e metas de inflação à proposição de uma estratégia econômica alternativa. In: BENECKE, Dieter W.; NASCIMENTO, Renata. (Orgs). **Opções de política econômica para o Brasil**. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer, 2003. p.113-140.

Leitura complementar

FREITAS, Maria Cristina Penido; PRATES, Daniela Magalhães. A abertura financeira no governo FHC: impactos e conseqüências. **Economia e sociedade**, v. 10, n. 2, p. 81-111, 2001.

17 de dezembro – Prova Macro FHC.

02 a 09 de dezembro 4. Economia brasileira pós-real: indústria, produtividade e a inserção externa de 1995 à 2002 – aula síncrona 09 de fevereiro, eventualmente, no dia 14 (segundo demanda estudantil).

11 de dezembro às 23:59hs - Entrega de vídeo de 25 minutos, com análise das diferentes correntes estudadas sobre "Os impactos da Estrutura Produtiva Brasileira da estratégia do Pós Real". Sugere-se que os vídeos toquem nos seguintes pontos: (i) Produtividade, (ii) Competitividade, (iii) Privatizações, (iv) Fusões & Aquisições e (v) Integração Internacional. Espera-se ainda que os trabalhos contenham uma pergunta mais específica, sobre um determinado ponto, por exemplo: As privatizações foram ou não positivas? Ou O que faltou para melhorar a integração Internacional? Desse tipo de pergunta, espera-se um esforço de investigação do grupo, que seja capaz de

aprofundar a compreensão. Desse esforço espera-se que o grupo apresente no final do vídeo (últimos 2, 3, 4 ou 5 minutos) um debate e as conclusões em torno da questão formulada.

- Os critérios de análise são: (i) conteúdo abordado sobre as duas correntes; (ii) a relação entre os temas abordados e entre os temas abordados por diferentes alunos. (iii) a desenvoltura individual ao apresentar e (iv) a opinião do grupo sobre o caminho a estratégia implementada no período.

Texto 10 -Textos Desen. - CARNEIRO, Ricardo. (2002) **Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX**. São Paulo. Editora Unesp/Unicamp.. (Capítulo 9.)

Texto 11 - Textos Liberal - BARROS, J. R. M.; GOLDEINSTEIN, L. Avaliação do processo de reestruturação industrial brasileiro. Revista de Economia Política, vol. 17, nº2, abr./jun., 1997.

Leitura complementar ponto 3

Desen -COUTINHO, L. A especialização regressiva: um balanço do desempenho industrial pós-estabilização”, in VELLOSO, J.P.R. (org.), op. cit., 1997

Desen- BIELCHOWSKY, R et al. Formação de capital no ambiente das reformas econômicas brasileiras dos anos 90: uma abordagem setorial. Em: Baumann, R (org) Brasil uma década em transição. Rio de Janeiro: Campus (2000).

Liberal -FRANCO, Gustavo. A inserção externa e o desenvolvimento. **Revista de economia política**, v. 18, n. 3, p. 71, 1998.

BELLUZZO, Luiz Gonzaga; ALMEIDA, Júlio Gomes de. Plano Real: do sucesso aos impasses. In: _____. **Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Cap.VIII, p. 361-403.

MERCADANTE, Aloizio. Plano Real e neoliberalismo tardio. In: MERCADANTE, Aloizio (org). **O Brasil pós-Real: a política econômica em debate**. Campinas: UNICAMP-IE, 1998. p.131-167.

Leitura complementar ponto 4

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Macroeconomia da estagnação: crítica da ortodoxia convencional no Brasil pós-1994**. São Paulo: 34, 2007. Taxa de juros e metas de inflação (cap.7 e 8).

COUTINHO, L. (1996) A Fragilidade do Brasil em Face da Globalização. In Baumann,R (Org.) **O Brasil e a Economia Global**. Rio de Janeiro. Campus/SOBEET.

GIAMBIAGI,F. Estabilização, Reformas e Desequilíbrios Macroeconômicos:os anos FHC.(Capítulo 7) in GIANBIAGI , F. et al. **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)** Rio de Janeiro. Editora Campus Elsevier Editora., 2005.

FRANCO, Gustavo HB; PINHO NETO, Demosthenes M. **A desregulamentação da conta de capitais: limitações macroeconômicas e regulatórias**. Texto para discussão, 2004.

09 de fevereiro – Entrega do Video

14 e 16 de fevereiro. 5. Continuidade e ruptura das políticas macroeconômicas no governo Lula..

Texto 12 -ERBER, F. “As convenções do Desenvolvimento no Governo Lula: um ensaio de economia política. Rev. Econ. Polit. vol.31 no.1 São Paulo Mar. 2011.

Texto 13 -GIAMBIAGI,F. “Rompendo coma Ruptura: O Governo Lula (2003-2010). Cap.8. In GIANBIAGI , F. et al. **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)** 2ª. Ed..Editora Campus Elsevier Editora. Rio de Janeiro, 2011.

Texto 14 CORRÊA, Vanessa Petrelli; SANTOS, CH dos. Modelo de crescimento brasileiro e mudança estrutural: avanços e limites. **Padrão de acumulação e desenvolvimento brasileiro. São Paulo: Fundação Perseu Abramo**, p. 19-55, 2013.

Leitura Complementar

NAKATANI, P. e OLIVEIRA, F.A.O. “Política Econômica Brasileira de Collor a Lula: 1997-2007 De Collor a Lula.

SOUZA, Nilson Araújo. **Economia brasileira contemporânea: de Getulio a Lula**. 2 ed. São Paulo, Atlas, 2008. Mudança e continuidade no Governo Lula. Cap.12.

21 de fevereiro até 07 de março - 6. O período Dilma Rouseff - As Avaliações sob perspectivas Social desenvolvimentista, Novo Desenvolvimentista e a Liberal sobre a crise do período Dilma.

07 de março – Prova períodos Lula e Dilma

introdução ao tópico 6.

6.1. O Desafio do Contexto:

Texto 15 -HIRATUKA, Célio; SARTI, Fernando. Transformações na estrutura produtiva global, desindustrialização e desenvolvimento industrial no Brasil. **Brazilian Journal of Political Economy/Revista de Economia Política**, v. 37, n. 1, 2017.

Leitura complementar

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth. "A economia política do novo-desenvolvimentismo e do social desenvolvimentismo." *Economia e Sociedade* 21.3 (2012): 46

6.2. — Avaliação Social Desenvolvimentista -

Texto 16 - CARNEIRO. Ricardo. “Navegando a contravento 1 (Uma reflexão sobre o experimento desenvolvimentista do Governo Dilma Rouseff)”. Texto para Discussão - Ie/Unicamp – 2017.

Complementar

BIANCARELLI, A.M.; CINTRA, M.A.M. (Org.). Presente e Futuro do desenvolvimento brasileiro. Brasília: IPEA, 2014, v. 1, p. 227-260.

BIELSCHOWSKY. R. “Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual”. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 729-747, dez. 2012.

LOPREATO, F. L. C. Aspectos da atuação estatal de FHC a Dilma. In: CALIXTRE, A.B.; BIANCARELLI, A.M.; CINTRA, M.A.M. (Org.). Presente e Futuro do desenvolvimento brasileiro. Brasília: IPEA, 2014, v. 1, p. 227-260.

TEIXEIRA, R.A.PINTO. E.C. “A economia política dos governos FHC, Lula e Dilma: dominância financeira, bloco no poder e desenvolvimento econômico, *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 909-941, dez. 2012.

CARNEIRO, R.M. “Commodities, choques externos e crescimento: reflexões sobre a América Latina”. CEPAL - Serie Macroeconomía del desarrollo N° 117, 2012.

FONSECA, P.; AREND. M e GUERREIRO., G. POLÍTICA ECONÔMICA, INSTITUIÇÕES E CLASSES SOCIAIS: OS GOVERNOS DO PARTIDO DOS TRABALHADORES NO BRASI.

Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/326000213_POLITICA_ECONOMICA_INSTITUICOES_E_CLASSES_SOCIAIS_OS_GOVERNOS_DO_PARTIDO_DOS_TRABALHADORES_NO_BRASIL

6.2. Perspectiva Novo-Desenvolvimentista:–

No que consiste o Novo Desenvolvimentismo ?-

Seria o Governo de Dilma Novo-Desenvolvimentista?

Texto 17 - CURADO, Marcelo et al.. Por que o governo Dilma não pode ser classificado como novo-desenvolvimentista?. **Revista de Economia Política**, v. 37, n. 1, 2017.

Leitura complementar -

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Macroeconomia da estagnação: crítica da ortodoxia convencional no Brasil pós-1994**. São Paulo: 34, 2007.

Debate de Bresser-Pereira com Prof. ... Folha de São Paulo 2012

BRESSER PEREIRA, L.C., GALA, P. Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento. Revista de Economia Política, vol.30, n4 (120), PP. 663-686, out.dez/2010.

6.3. A Avaliação Liberal - Aula síncrona 12 de maio

Texto 18 - BARBOSA FILHO, Fernando de Holanda; PESSÔA, Samuel. Desaceleração recente da economia. **CDPP [Centro de Debate de Políticas Públicas](Ed.), Sob a Luz do Sol: uma agenda para o Brasil**, p. 15-30, 2014. e

Texto 19 - BARBOSA FILHO, Fernando de Holanda. A crise econômica de 2014/2017. **Estudos Avançados**, v. 31, n. 89, p. 51-60, 2017.

Litura complementar

MESQUITA, M. (2014). A política econômica do governo Dilma: a volta ao experimentalismo. In: CENTRO de Debates de Políticas Públicas. **Sob a luz do Sol, Uma agenda para o Brasil: A política econômica do governo Dilma: a volta do experimentalismo**. CDPP, p.3-15

Complementar Tópico

CORDEIRO R.M. "Os projetos de desenvolvimento do Brasil contemporâneo". Revista de Economia Política, vol. 34, nº 2 (135), pp. 230-248, abril-junho/2014

MEDEIROS, Carlos Aguiar de. Economia Brasileira no novo século: continuidade e mudanças na estratégia desenvolvimentista. **Revista de Economia Contemporânea**, v. 21, n. 2, 2017.

07 de março Prova 4

7. 20 de setembro - A guinada Neoliberal, suas reformas e impactos nos governos TEMER e Bolsonaro

Texto 20 - OREIRO, J.L; DE PAULA, L.F. "A Economia brasileira no governo Temer e Bolsonaro: uma avaliação preliminar: <http://www.luizfernandodepaula.com.br/ups/a-economia-brasileira-no-governo-temer-e-bolsonaro-final-05.pdf>

Texto 21 - CHANG, Ha-Joon. Construir un multilateralismo favorable al desarrollo: hacia un "nuevo" nuevo orden económico internacional. **Revista CEPAL-Edición Especial**, 2020.

Disponível

em:

https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/46824/RVE132_Chang.pdf?sequence=1

22 de setembro – Data final para entrega (optativa) de resenha crítica sobre texto do governo Bolsonaro ou sobre proposta de “nova” rgdem internacional pós-Covid d Chang (2020). E PROVAS de Segunda Chamada (apenas para alunos com justificativa deferida)

29 de setembro – Provas de Recuperação

Nota final = (((P1*0,1)+(P2*0,2)+(P3*0,15) +(Vid*0,25)+(P4*0,35)+(Res.*0,05) + (Part. 0,1)

em que,

P = Prova

Vid = Vídeo

Res = Resenha

Part = Participação. A nota é definida pela participação ativa nas aulas.

7. Bibliografia: Principais livros

- A) GIANBIAGI, F. et al. *Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)*. Rio de Janeiro. Editora Campus Elsevier, 2005
- B) CARNEIRO, Ricardo. *Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no ultimo quarto do século XX*. São Paulo Editora Unesp/Unicamp. 2002
- C) ABREU, M. de P. (org.) *A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana, 1889-1989*. RJ. Editora Campus. 1992
- D) BELUZZO L.G.M. e COUTINHO, Renata. (org) **Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise**. Vol. 1 e 2, Campinas: UNICAMP. IE, 1998.

Outros Livros Indicados:

- A) BENECKE, Dieter W.; NASCIMENTO, Renata. (Orgs). **Opções de política econômica para o Brasil**. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer, 2003.
- B) VEIGA.P.M.(org.) **O Brasil e os desafios da Globalização**. Rio de Janeiro e São Paulo. Relume-Dumará/SOBBET. 2000
- C) BIELSCHOWSKY (org.) **Investimento e Reformas no Brasil :Industria e Infra-estrutura nos anos 90**. Brasília. IPEA/CEPAL.2002
- D) BAUMANN,R (Org.) **O Brasil e a Economia Global**. Rio de Janeiro. Campus/SOBBET.1996
- E) MERCADANTE, Aloizio (org). **O Brasil pós-Real: a política econômica em debate**. Campinas: UNICAMP-IE, 1998.
- F) BELLUZZO, Luiz Gonzaga; ALMEIDA, Júlio Gomes de. **Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002
- G) CASTRO, A.B. & PIRES de SOUZA, F.E. **A Economia Brasileira em Marcha Forçada**. RJ. Paz e Terra. 1985
- H)LESSA, C. **A Estratégia de Desenvolvimento 1974-1976: Sonho e Fracasso**.Campinas.Unicamp.IE.1998
- I) TEIXEIRA, Aloísio.**O ajuste impossível: um estudo sobre a desestruturação da ordem econômica mundial e seu impacto sobre o Brasil**. Rio de Janeiro: editora UFRJ, 1994.
- J)FERRAZ,J.C.,KUPFER,D. e HAGUENAUER,L. **Made in Brazil, Desafios Competitivos para a Indústria**. Editora Campus. Rio de Janeiro. 1995

8: Tópicos a serem desenvolvidos em monografias sobre economia brasileira e algumas leituras:

1. **O Banco do BRICS: Seu peso entre os Bancos Internacionais; Suas Funções; características dos projetos já implementados no Brasil e nos demais países; Forma de gerenciamento: Como são definidas as prioridades?**

MOREIRA JR, Hermes; FIGUEIRA, Mauro Sérgio. O Banco dos BRICS e os cenários de recomposição da ordem internacional. **Meridiano 47-Journal of Global Studies**, v. 15, n. 142, p. 54-62, 2014.

BATISTA JR, Paulo Nogueira. Brics-Novo Banco de Desenvolvimento. **Estudos Avançados**, v. 30, p. 179-184, 2016.

COOPER, Andrew F.; FAROOQ, Asif B. Testando a cultura de clube dos BRICS: A evolução de um novo banco de desenvolvimento. **Contexto Internacional**, v. 37, n. 1, p. 13, 2015.

2. **Inserção e Política Externa Brasileira**

CARCANHOLO, M. D. "Inserção externa e vulnerabilidade da economia Brasileira no governo Lula." .In Magalhães et. al. Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010, Garamond, 2010.

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth; HIRATUKA, Celio. "A política econômica externa do governo Dilma Rousseff: comércio, cooperação e dependência. **Texto para Discussão**, n. 306, 2017.

AURÉLIO PIMENTA DE FARIA, Carlos. O Itamaraty e a Política Externa Brasileira: Do Insulamento à Busca de Coordenação dos Atores Governamentais e de Cooperação com os Agentes Societários. **Contexto internacional**, v. 34, n. 1, 2012.

SARAIVA, Miriam Gomes. Balanço da política externa de Dilma Rousseff: perspectivas futuras?. **Relações Internacionais (R: I)**, n. 44, p. 25-35, 2014.

CORNETET, João Marcelo Conte. A política externa de Dilma Rousseff: contenção na continuidade. **Conjuntura Austral**, v. 5, n. 24, p. 111-150, 2014.

CERVO, Amado Luiz; LESSA, Antônio Carlos. The fall: the international insertion of Brazil (2011-2014). **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 57, n. 2, p. 133-151, 2014.

OLIVEIRA, Susan Elizabeth Martins Cesar de. Cadeias globais de valor e os novos padrões de comércio internacional: uma análise comparada das estratégias de inserção de Brasil e Canadá. 2014.

3. Sistema Nacional de Inovações, Política industrial, Tecnológica e Desenvolvimento Brasileiro Recente

Documentos IEDI

GADELHA, Carlos Augusto Grabois et al. O Complexo Econômico-Industrial da Saúde no Brasil: dinâmica de inovação e implicações para o Sistema Nacional de Inovação em saúde. *Revista Brasileira de Inovação*, v. 12, n. 2, p. 251-282, 2013.

LOPREATO, F. L. C. Aspectos da atuação estatal de FHC a Dilma. In: CALIXTRE, A.B.; BIANCARELLI, A.M.; CINTRA, M.A.M. (Org.). *Presente e Futuro do desenvolvimento brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014, v. 1, p. 227-260.

CASSIOLATO, José E. Evolution and Dynamics of the Brazilian National System of Innovation. In: **Emerging Economies**. Springer, New Delhi, 2015. p. 265-310.

CASSIOLATO, José Eduardo; LASTRES, Helena Maria Martins. Sistemas de inovação e desenvolvimento: as implicações de política. **São Paulo em perspectiva**, v. 19, n. 1, p. 34-45, 2005.

VILLASCHI, Arlindo. Anos 90: uma década perdida para o sistema nacional de inovação brasileiro?. **São Paulo em perspectiva**, v. 19, n. 2, p. 3-20, 2005.

BITTENCOURT, P.F. "O CONCEITO DE SISTEMA NACIONAL DE INOVAÇÃO: das raízes históricas à análise global contemporânea. XXI ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA - A Economia Política da Recessão At: São Bernardo do Campo – SP, MAIO 2016.

Bittencourt, P. F., & Rauen, A. T. (2020). Políticas de inovação: racionalidade, instrumentos e coordenação. *RAPINI, M. S; RUFFONI, J.; SILVA, LA.*